



PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº6736/2025– EDOC

INTERESSADO: COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS -CDPE

DIRETORIA GESTÃO CORPORATIVA

REFERÊNCIA: INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 006/2025

PARECER Nº 108/2025

EMENTA: Curso Aberto- treinamento e aperfeiçoamento de pessoal. Possibilidade de contratação direta. conteúdo a ser transmitido à rotina desempenhada por servidores de determinada repartição, - Possibilidade jurídica Inexigibilidade, art.121, inciso II, alínea 'f' do Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios, e art. 30 da lei 13.303 de 30 de junho de 2016.

O agente público deve, além de garantir a eficiência da contratação, se prevenir de eventual responsabilização, administrativa ou por tribunal de contas, pela inobservância de deveres e obrigações. Inclusive, são reiterados os acórdãos do Tribunal de Contas da União que responsabilizam os agentes por atos ilegais decorrentes, muitas vezes, de desconhecimento ou despreparo: Acórdão nº 1.048/2008 – 1ª Câmara, Acórdão nº 1.450/2011 – Plenário, Acórdão nº 3.625/2011 – 2ª Câmara, Acórdão nº 206/2007 – Plenário, Acórdão Nº 839/2011 – Plenário, Acórdão nº 319/2010 – Plenário, Acórdão nº 915/15 - Plenário, entre outros.

Pagamento antecipado com redução de valor – TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS PROCESSO Nº 1127049. “Atendidas as exigências legais, é possível o pagamento antecipado nas compras realizadas pela Administração Pública. Destaca-se que a antecipação de pagamento é medida excepcional, admitida apenas em certas situações, nas quais a Administração Pública deve demonstrar que o pagamento antecipado é indispensável à contratação ou à obtenção de sensível economia de recursos, nos termos previstos em lei.”

A capacitação está CONDICIONADA a Norma 2.03.00/GGPE -002 -00 Treinamento e desenvolvimento(T&D), aprovada pela Resolução de Diretoria 14/2022, datada de 02 de agosto de 2022 – item 4.3 combinado com o item 4.6.4.

I. RELATÓRIO

1. Vieram os autos a esta Câmara Técnica de licitações e contratos referente a solicitação de contratação direta com INSPER - INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA, CNPJ 06.070.150/0001-47, no curso de **Gestão de riscos corporativos**, a ser realizado de 19/05 a 22/05 em São Paulo(SP), presencial integral.
2. Acentuamos que a presente manifestação toma por base, exclusivamente, os elementos que constam, nos autos do processo administrativo em epígrafe, até a presente data. Deste modo, incumbe, a este setor, prestar consultoria sob o prisma estritamente jurídico, não lhe competindo adentrar à con-



veniência e à oportunidade dos atos praticados, nem analisar aspectos de natureza eminentemente técnico-administrativa.

3. Em justificativa a gestora da coordenação desenvolvimento de pessoas(CODP), descreve que, fls.06:

"(...)

O documento apresentado objetiva explicar, ainda que de maneira breve, porque contratar inscrição em curso aberto por Inexigibilidade. Os cursos abertos são atividades de treinamento abertos ao mercado, ou seja, são disponibilizados ao público em geral, sendo definido pelo seu executor as regras de realização, o conteúdo programático, metodologia, a data de realização, de modo que os interessados analisam a conveniência desses fatores e, atendendo às suas necessidades, fazem suas inscrições.

O curso GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS será promovido pelo INSUPER EDUCAÇÃO EXECUTIVA, na cidade de São Paulo – SP nos dias 19.05.2025 a 22.05.2025.

Importante salientar também que o conteúdo do Seminário atende ao que a empresa precisa, e os promotores têm a expertise necessária para o cumprimento das exigências que definem a Inexigibilidade. Isso dito, consideramos o atendimento às prerrogativas expressas no Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios, no seu Artigo 121, Inciso I, letra "f", o qual foi formatado com base na Lei 13.303/16.

Pelo exposto, (...) para a inscrição de 3 participantes, sendo eles CAMILLA ARAUJO COELHO OLIVEIRA, LAYANA CARVALHO ALMEIDA e MARCELO ALVES CÂNDIDO. Resta-nos dizer que o valor está compatível com o praticado no mercado para eventos deste tipo, a exemplo dos folders que vão anexado ao processo."

4. Anexa justificativa técnica para capacitação do colaborador, fls.8.

A Assessoria de Planejamento e Gestão Empresarial (APGE) e a Assessoria de Controle Interno (ACOI) da DESO têm papel fundamental na gestão de riscos corporativos e na implementação de boas práticas de governança corporativa.

Diante do atual momento da empresa, pós-concessão, é imperativo que essas áreas estejam atualizadas e capacitadas para lidar com os desafios e riscos inerentes a essa nova realidade.

O Código de Conduta e Ética da DESO prevê a realização de treinamento periódico, no mínimo anual, em gestão de riscos para os empregados designados para atuar nas áreas de Ouvidoria e Controle Interno.

Além disso, a APGE e a ACOI têm responsabilidades específicas na gestão de riscos corporativos, incluindo:

- Supervisão e implementação da política de gestão de riscos (APGE);
- Realização da gestão de riscos e de **compliance**, atuando de forma preventiva e corretiva (ACOI);
- Liderança e supervisão da institucionalização da gestão de riscos (ACOI).

Portanto, justificamos a participação da APGE e da ACOI nesse curso, visando:



- Atualizar e capacitar as equipes para lidar com os desafios e riscos da nova realidade da empresa;
- Implementar boas práticas de governança corporativa e gestão de riscos; Cumprir com as disposições do Código de Conduta e Ética da DESO.

É o que se tem de importante a relatar.

II. ANÁLISE JURÍDICA AO CASO

5. Primeiramente, temos a considerar que, a exigência constitucional de realização de procedimento licitatório para as contratações da Administração Pública não é absoluta, tanto que o próprio texto do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal estabelece ressalvas para os casos especificados na lei. As possíveis exceções à regra são de 02 (dois) tipos: ou a licitação é impossível de ser realizada, por inviabilidade de competição (a competição é a razão de ser da licitação), e estaremos frente a um caso de *Inexigibilidade de Licitação*, ou a licitação é possível de ser realizada, mas inconveniente ao interesse público, por prevalecerem outros valores tutelados pela ordem jurídica, por razões econômicas, temporais, de política governamental, ou até mesmo por ser inócua, e estaremos frente a um caso de *Dispensa de Licitação*.

6. Vejamos o texto legal:

"Art. 37 – A administração pública, direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

(...)

XXI – ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure a igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações". (grifos nossos).

7. Como se vê, a realização de um procedimento licitatório decorre essencialmente do princípio da indisponibilidade dos bens e interesse públicos. É por essa razão que a lei definiu critério objetivo, quando admite a contratação sem licitação, critérios estes que constituem em indicativos dos casos de dispensa e inexigibilidade que podem e devem ser utilizados. Estes limites traçados pelo legislador para a adoção dos procedimentos da dispensa e inexigibilidade decorrem da necessidade de preservar-lhe a legalidade e a licitude.

8. Toda contratação pela Administração, quer na forma direta, mediante dispensa ou inexigibilidade de licitação, quer nos casos em que esta decorra de prévio procedimento licitatório, faz-se necessário o cumprimento do procedimento denominado *fase interna da licitação*.

9. Por outro lado, há controvérsias com relação a contratação de cursos pela Administração Pública considerando a possibilidade de dois tipos de cursos: **abertos** e **fechados**. Considerando a formatação do curso objeto desta contratação, trata-se de um, **curso aberto, Gestão de Riscos Corporativos**, para Discutir visões estratégicas de gestão de risco em organizações, inclusive quanto à definição de



apetite e tolerância ao risco; Identificar, classificar, mensurar, avaliar e priorizar os riscos da empresa; Desenvolver planos de tratamento e resposta aos riscos da empresa e entender os papéis das linhas de defesa; Elaborar processos adequados para governança e gestão de riscos integrados aos controles internos.

10. A contratação, em situações como esta, encontra-se prevista no art.121 do RILC c/c art.30 da lei 13.303/2016.

Art. 121 - A contratação direta pela DESO será feita quando houver inviabilidade de competição, em especial na hipótese de:

II – Contratação dos seguintes serviços técnicos especializados, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação:

(...)

omissis;

f) Treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;

11. O inciso II do artigo supra, contempla a hipótese de inviabilidade de licitação para a contratação de serviços técnicos (exceto serviço de publicidade), com profissionais ou empresas de notória especialização. Não fazendo mais a referência a singularidade que previa a 8.666/93, apesar de que o serviço técnico estar revestido de essencialidade, ou seja, deve ser relevante e necessário para satisfazer o interesse do órgão contratante.

12. A contratação mediante o art. 121, II, exige a comprovação de dois requisitos, quais sejam: **prestação de serviço técnico, e realizado por profissionais de notória especialização.**

13. No que tange aos cursos de capacitação e aperfeiçoamento de servidores, a doutrina e as decisões do Tribunal de Contas entendem que pode se configurar a situação de inexigibilidade, desde que se pretenda a prestação de serviço profissional especializado, **aqui, Gestão de Riscos Corporativos**, patrocinada pela **INSPER, atestado de capacidade, fls. 17**. Outro requisito para esses cursos é que haja uma adaptação do conteúdo a ser transmitido à rotina desempenhada por servidores de determinada repartição, o que na presente situação, se configura verdadeiramente na rotina desta entidade, *regida pela lei 13.303/2016, a Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO, em vista da concessão parcial dos serviços de saneamento do Estado 17 de dezembro de 2024, deixando a DESO "responsável pelos serviços de captação e tratamento de água e, em sendo assim, terá seu escopo atributivo reduzido, premissa que impacta diretamente no volume e diversidade dos serviços prestados e na dimensão da estrutura organizacional hoje existente, o que exige uma otimização do quadro de pessoal atual,"* com a necessidade de profissionais capacitados para realizar tarefas envolvidas com o planejamento da **nova DESO** que continua a ser prestadora de serviços públicos, delegatária legal do Estado.

14. A caracterização da "notória especialização" oferece menos dificuldades ao intérprete e aplicador da lei do que a caracterização da "natureza singular do serviço", uma vez que sua definição se encontra expressamente prevista no artigo 121, § 1º, do RILC: *§ 1º Considera-se de notória especialização o profissional ou a empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos*



relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato.

15. Abaixo, exemplos de acórdãos do TCU:

Acórdão 654/2004 – 2º Câmara:

"4. Ademais, assiste razão aos gestores quanto à regularidade da contratação de treinamento mediante inexigibilidade de licitação, uma vez que este Tribunal já decidiu, em sessão plenária de 15/7/1998, 'considerar que as contratações de professores, conferencistas ou instrutores para ministrar cursos de treinamento ou aperfeiçoamento de pessoal, bem como a inscrição de servidores para participação de cursos abertos a terceiros, enquadram-se na hipótese de inexigibilidade de licitação prevista no inciso II do art. 25, combinado com o inciso VI do art. 13 da Lei nº 8.666/1993' (Decisão nº 439/1998 - Plenário - TCU)."(destacou-se)

Acórdão 412/2008 – Plenário:

"O gestor, cujas alegações de defesa ora se analisa, adotou o entendimento referido no primeiro caso ao entender que a singularidade está ligada ao fato de a oportunidade da contratação do curso/treinamento levar em conta data e local em que os referidos cursos/treinamentos foram realizados, ao mesmo tempo em que essas características são compatibilizadas com as necessidades de qualificação e com a disponibilidade orçamentária do órgão (fl. 1.277 do Vol. 6 do Anexo XII). Portanto, considerando que o gestor agiu de acordo com entendimento do Tribunal (Decisão n. 439/1998 - Plenário) e com o posicionamento de renomado doutrinador (Marçal Justen Filho), entende-se que a sua defesa deva ser acatada."

16. Por sua vez, a Orientação Normativa nº 18, da AGU, consolidou a possibilidade, em tese, de se contratar inscrição em cursos abertos por meio de inexigibilidade, quanto também em interpretação sistêmica não veda a contratação direta para cursos fechados. Confira-se:

"Contrata-se por inexigibilidade de licitação com fundamento no art. 25, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993, conferencistas para ministrar cursos para treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, ou a inscrição em cursos abertos, desde que caracterizada a singularidade do objeto e verificado tratar-se de notório especialista."

17. Assim, se interpretada estritamente, a referida Orientação Normativa poderia conduzir ao seguinte raciocínio: a contratação direta fundada no art. 121, II do RILC para treinamento e aperfeiçoamento de pessoal em curso fechado jamais poderia ser realizada com pessoa jurídica. No entanto, o art.30 da lei 13.303/2016, não fez nenhuma distinção entre contratar pessoas físicas ou jurídicas.

18. Por conseguinte, os cursos aberto para treinamento e aperfeiçoamento de pessoal notabilizasse pela **"marca pessoal (ou coletiva), expressada em características científicas, técnicas ou artísticas importantes"**, ou seja, se resulta de **"um componente criativo de seu autor, envolvendo o estilo, o traço, a engenhosidade, a especial habilidade, a contribuição intelectual, artística, ou a argúcia de quem o executa, atributos, estes, que são precisamente os que a Administração reputa convenientes e necessita para satisfação do interesse público em causa"**, há de se



reconhecer a singularidade que, aliada à notória especialização da pessoa física ou jurídica dará azo à contratação direta fundada na inviabilidade de licitação.

19. Por outras palavras, se o treinamento a ser contratado puder ser prestado de maneira tal que não haja a possibilidade de indicação de um processo objetivo de seleção pautado na comparabilidade de serviços, outra opção não há senão se reconhecer a inexigibilidade.

20. Do mesmo modo, faz-se necessário cumprir com o requisito da *notória especialização*, o que significa dizer que aquela empresa ou aquele profissional contratado pela Administração Pública deve possuir maior habilitação do que o padrão existente no mercado, habilitação esta que deve ser reconhecida pela sociedade. atestados de capacidade da empresa que realizará o evento, fls.17.

21. Assim, a notória especialização da contratada deve ser analisada pela Administração tendo como parâmetro a avaliação da empresa e do serviço prestado.

22. É notoriamente sabido que na maioria das vezes, como no caso concreto, é difícil estabelecer padrões adequados de competição para escolher de forma impessoal entre diferentes pessoas jurídicas, professores ou cursos, tornando-se complicado comparar o talento e a capacidade didática de cada uma delas.

23. Conforme JUSTIFICATIVA, fls. anexa ao presente processo, o Curso é aberto que comparando a cursos similares, o valor da proposta R\$ **29.542,50** (vinte e nove mil quinhentos e quarenta e dois reais e cinquenta centavos). No entanto, com o pagamento antecipado até 19/05/2025, o **valor reduz para R\$ 25.111,12** (vinte e cinco mil cento e onze reais e doze centavos), fls.11.

EMPREGADOS INDICADOS					
MATRÍCULA	NOME	LOTAÇÃO			
40460	MARCELO ALVES CÂNDIDO	PRESIDÊNCIA			
38080	CAMILLA ARAUJO COELHO OLIVEIRA	APGE			
34557	LAYANA CARVALHO ALMEIDA	ACOI			
INFORMAÇÕES DA 2.0.03.02 / CDPE					
COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO (R\$)					
TAXA DE INSCRIÇÃO	PASSAGEM AÉREA	DIÁRIAS		OUTROS	TOTAL
		Nº	VALOR		
9.847,50	3.453,00	5.5	2.442,88		
9.847,50	3.453,00	5.5	2.442,88		
9.847,50	3.453,00	5.5	2.442,88		
29.542,50	10.359,00		7.328,64		

24. Em justificativa de preço e a escolha do INSPER, houve comunicação interna de fls. 58, concluindo da seguinte maneira:



CONCLUSÃO

Dessa forma, justifica-se a **contratação do curso “Gestão de Riscos Corporativos” – Insper**, pelo valor de **R\$ 8.370,37**, valor com desconto, por apresentar:

- Conteúdo aprofundado, específico, prático e exclusivo sobre riscos organizacionais;
- Maior aderência às demandas do setor público;
- Aplicabilidade mais ampla que os cursos da FDC e da FGV;
- Metodologia baseada em padrões de excelência em governança de riscos.

Este investimento representa uma decisão estratégica para o desenvolvimento institucional, fortalecimento do controle interno e gestão de risco e a implementação de uma cultura organizacional orientada à mitigação de riscos.

25. Atendendo determinação insculpida no **§ 3º do art. 195** da Constituição Federal, a empresa comprovou estar regular com a seguridade social, apresentando a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, abrangendo as Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros (**INSS**) e CRF (**FGTS**) no prazo de validade, como também, a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (**CNDT**), comprovando a inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, em conformidade com a Lei nº 12.440, de 07/07/2011; E ainda, em cumprimento à Resolução nº 208/01 do T.C.E/ SE apresentou a declaração de Imunidade do ISS.

26. De sorte, entenda-se que a manifestação será de natureza opinativa e, portanto, não vinculantes para o gestor público, o qual pode, de forma justificada, adotar orientação contrária ou diversa da aquela emanada da consultoria jurídica, ou seja, o presente opinativo tem natureza obrigatória, porém não vinculante.

III. CONCLUSÃO

27. Diante do exposto, a contratação através da Inexigibilidade de Licitação nº 006/2025, com fulcro no art.121 **inciso II do RILC**, c/c com **Art. 30, aliena “f”**, da Lei nº 13.303/2016, da INSUPER - INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA, CNPJ 06.070.150/0001-47, no curso de **Gestão de riscos corporativos**, a ser realizado de 19/05 a 22/05 em São Paulo(SP), no valor reduzido para as 03(três) inscrições com pagamento antecipado em R\$ **25.111,12 (vinte e cinco mil cento e onze reais e doze centavos)** encontra amparo na legislação vigente, **CONDICIONADA**, ao atendimento da RDE 14/2022, a norma de treinamento e desenvolvimento¹ da GGPE.

28. Esta Companhia fará uso da prerrogativa estatuída no Art. 130, inciso II combinado com o § 1º do Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios(RILC), ou seja, substituirá o Contrato pela

¹ Norma 2.03.00/GGPE -002 -00 Treinamento e desenvolvimento(T&D), aprovada pela Resolução de Diretoria 14/2022, datada de 02 de agosto de 2022 – item 4.3 combinado com o item 4.6.4.



Ordem de Serviço, por se tratar de inexigibilidade com valor abaixo do determinado no art. 120, inciso I do RILC.

28. Como condição para sua eficácia, a Inexigibilidade deverá ser ratificada pelo Presidente da Companhia, após o que deverá ser publicada no Diário Oficial do Estado e no site eletrônico.

Salvo melhor juízo, essa é a orientação de caráter opinativo elaborada de acordo com os subsídios fornecidos pela Diretoria de Gestão Corporativa.

Aracaju/SE, 28 de abril de 2024.



EMERSON DANTAS MENEZES
Advogado OAB/SE 3.172
1.1.00.00/SJUR

Aprovo o Parecer 108/2025, pelos fundamentos legais. Dr. André Luis Pereira Oliveira. Superintendente Jurídico.

RATIFICO, o processo administrativo nº.6736/2025 Edoc. Autorizando a contratação INSPER - INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA, CNPJ 06.070.150/0001-47, no curso de **Gestão de riscos corporativos**, a ser realizado de 19/05 a 22/05 em São Paulo(SP) adotando como razão de decidir os pareceres técnicos. Diretor-Presidente **Luciano Gois Paul**.